



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de novembro de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	7
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	7
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	11
Carteira do Fundo.....	12
Carteira de Crédito.....	14
Glossário	15
Contato RI.....	16



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (30-11-23)**
R\$ 8,01
- **Valor Patrimonial da Cota (30-11-23)**
R\$ 9,14
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (30-11-23)**
6.432

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

De tempos em tempos, a “música” do mercado muda. Ainda não dá para entender com clareza qual é a próxima música, mas o DJ já começou a fazer a transição de uma para a outra. Depois de 10 altas de juros consecutivas, o Banco Central Europeu interrompeu a alta de juros em novembro. A inflação ao consumidor que havia chegado a 11% em 12 meses caiu para 2,4% (e a meta é 2%). O índice de preços no atacado na Europa está em deflação de -12.4%. Nos Estados Unidos, o Fed não sobe as taxas de juros desde julho de 2023. Os preços no atacado de bens estão em deflação e os diversos índices de inflação, seja total ou os núcleos compostos por preços menos voláteis, mostraram quedas significativas. O núcleo do PCE, o índice no qual a meta de inflação de 2% é baseada, já está em 2,4% (considerando os últimos três meses anualizado). Em resumo, o tema da inflação parece estar saindo de cena no mercado global. Inevitavelmente o mercado começará em breve a discutir o início dos cortes de juros nos mercados desenvolvidos. A concretização desse novo tema, no entanto, ainda nos parece um pouco distante.

Grande parte da queda nos índices de inflação se deu em função de uma forte queda nos preços do atacado. Essa desinflação, por sua vez, foi fruto de uma normalização dos canais da cadeia produtiva que foram fortemente afetados durante a pandemia. A normalização da oferta de semicondutores, necessários para produzir diversos produtos, é um dos aspectos mais visíveis dessa regularização. Embora a pressão de custos para baixo tenha gerado um ambiente de desinflação, a atividade, principalmente nos Estados Unidos, ainda segue forte. O PIB americano deve crescer em 2023 em torno de 2,4%. Por que o Fed optou então por não subir as taxas de juros desde julho? Com números de inflação mais favoráveis, o Fed ganhou tempo para observar se a tendência de desaquecimento lento da atividade levará a economia para um nível neutro. De uma forma geral podemos dizer que as principais variáveis de demanda estão caminhando na direção certa, embora lentamente. Depois de ter atingido 3,4%, a taxa de desemprego americana já se elevou para 3,9% - mas ainda se encontra distante da taxa de desemprego neutra que o CBO estima que seja 4,4%. Outro exemplo é a inflação de salários que chegou a 7,5% no pico, mas já caiu para 5,2%. Alguns indicadores como a taxa de demissões voluntárias sugerem que a inflação de salários deve cair ainda mais para cerca de 4% ao longo de 2024. Ainda assim, essa inflação de salários é muito alta para um país que tem uma meta de inflação de 2%. Mas considerando que os dados estão se movendo na direção certa, e os números de inflação estão vindo melhores (ainda que em função de uma queda de custos) o Fed optou por uma estratégia de falar “grosso” mas não fazer nada. Mas como se diz no mercado, “talk is cheap”. Se o discurso não for acompanhado por ações concretas, a credibilidade se esvai logo. E esse parece ser o caso agora com o mercado não acreditando mais em altas adicionais do Fed Funds a despeito do discurso oficial do Fed.

O Brasil continua na liderança do ciclo global de juros. Foi o primeiro a subir as taxas de juros depois da pandemia e agora também foi um dos principais países a iniciar o ciclo de queda de juros. O tema da pressão de custos para baixo também está presente no Brasil. O IGP, um índice de preços que é mais influenciado pelos preços no atacado, caiu para uma deflação de -7% recentemente depois de ter atingido uma inflação de 37% depois da pandemia. No caso brasileiro existe um elemento adicional que vem ajudando significativamente no combate à inflação: a apreciação cambial.

A balança comercial brasileira está passando por uma mudança estrutural significativa. Em meados de 2022, a balança comercial era superavitária em cerca de 50 bilhões de dólares em 12 meses. Cerca de um ano depois, os últimos números mostram um superávit de 96 bilhões de dólares em 12 meses. Esse salto representa um crescimento de mais de 3% do PIB, e é em grande parte responsável pelo crescimento do PIB em 2023. De onde veio todo esse crescimento? Grande parte, obviamente, da excelente performance da parte agrícola. Mas o segundo maior produto de exportação foi o petróleo – fato que começou a ganhar notoriedade recentemente com o anúncio da possibilidade de o Brasil passar a participar da OPEP+. A produção de petróleo em 2022 foi de

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

2 milhões de barris por dia. Até 2029, com a maturação dos campos do pré-sal, essa produção deve mais do que dobrar. Em termos práticos isso quer dizer que a geração de dólares em função da exportação de petróleo deve caminhar dos atuais 60 bilhões de dólares por ano para cerca de 100 bilhões de dólares em 2029 – caso os preços permaneçam próximos da média dos últimos dois anos.

Conforme mencionamos anteriormente, um dos fatores que ajuda a inflação a permanecer baixa no Brasil é a apreciação cambial. Depois de ter se aproximado de 6,00, a taxa de câmbio vem se apreciando persistentemente em termos nominais. Essa ancoragem cambial turbinada, junto com taxas de juros reais de 1 ano entre 7 e 8% nos últimos dois anos, vem ajudando a re-ancorar a inflação e as expectativas para os próximos anos. A queda nas expectativas de inflação ao longo de 2023, por sua vez, permitiram que o Banco Central iniciasse a trajetória de queda na taxa Selic. Apesar da queda na taxa Selic nominal, é curioso notar que a taxa de juros real de 1 ano praticamente ainda não caiu – porque a expectativa de inflação para os próximos 12 meses caiu mais do que a queda da taxa Selic. Dessa forma podemos dizer que o afrouxamento monetário que de fato importa – a queda na taxa de juro real – ainda nem começou.

É difícil imaginar uma queda na taxa de juros de 13,75% rumo a cerca de 9% (estimativa do Focus) sem que haja uma aceleração do crescimento. As expectativas do mercado registradas no Focus sugerem uma queda do crescimento do PIB de 2,8% em 2023 para apenas 1,5% em 2025. Em que pese a elevada incerteza no que se refere à parte agrícola em 2024, nossa expectativa é de um crescimento em 2024 ligeiramente acima de 2%. Com a queda nas taxas de juros é provável que o crédito para pessoa física volte a acelerar a partir do início de 2024, impulsionando a parcela do consumo que depende de crédito: automóveis, bens duráveis em geral e imóveis.

Com uma queda do juro real rumo à taxa de juros real neutra (entre 4,5 e 5%), e um crescimento saudável em torno de 2%, esperamos uma recuperação dos ativos de risco em 2024. A alocação de pessoas físicas e fundos de pensão em bolsa segue pequena para padrões históricos e os múltiplos também seguem historicamente baixos. Com o fim do juro real acima de 7% em depósitos overnight com liquidez diária e garantia do governo, o capital financeiro começará a se realocar de volta para os ativos de risco. Olhando pelo lado da oferta, a queda de juros e o crescimento do PIB deverão aumentar o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

Às vezes, sorte é essencial. E o vento a favor que vem da normalização das taxas de juros no mercado internacional, da melhora da balança comercial do Brasil e do consequente aumento na oferta de dólares no Brasil parece gerar um ciclo virtuoso, ao menos no próximo ano. Apreciação cambial ajuda a manter a inflação baixa, o que permite a queda de juros, melhora no crescimento e a consequente boa performance dos ativos de risco.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de novembro, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de 0,7%, voltando a fechar o mês em alta, após a queda de outubro. O índice conta com 10,8% de rentabilidade no ano. O IBOV, índice de ações da B3, subiu 12,5% no mês, atingindo 127 mil pontos, com alta de 16,0% no ano.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 1,3%, o que representa 0,6 ponto percentual acima da variação do IFIX no período. Com isso, no ano, a rentabilidade total do VIFI chegou a 12,1% e supera a rentabilidade do IFIX em 1,3%.

Ao final de novembro, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 73,9 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 64,8 milhões, refletindo um desconto de 12,4% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, após alguns movimentos importantes feitos em outubro, no mês de novembro o fundo movimentou menos de R\$ 1 milhão entre compras e vendas. Vale comentar

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

uma leve redução de KNIP e XPML com o objetivo de realização de lucros e recomposição de caixa, que ao final do mês de novembro estava em 3,8% do PL do Fundo.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de novembro foi de R\$ 0,063/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,070/cota no mês. Ao final do mês de novembro, o Fundo ainda contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,066/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em novembro foi de R\$ 513 mil, o equivalente a R\$ 0,063/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 508 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,063/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 107 mil, correspondente a R\$ 0,013/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 533 mil, equivalente a R\$ 0,066/cota.

Resultado do Fundo	Novembro 23 (R\$ mil)	Novembro 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	508	0,063	0,064	0,055
Rendimento	494	0,061	0,058	0,048
Ganho de Capital	14	0,002	0,006	0,007
Resultado CRIs	107	0,013	0,014	0,014
Resultado Financeiro	19	0,002	0,004	0,003
Receita Financeira	25	0,003	0,005	0,004
Despesa Financeira	-6	-0,001	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-50	-0,006	-0,005	-0,005
Administrador e Escriturador	-20	-0,002	-0,001	-0,001
Gestor	-29	-0,004	-0,003	-0,004
Taxa de Performance	-66	-0,008	-0,005	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-6	-0,001	-0,001	-0,001
Resultado Total	513	0,063	0,071	0,063
Rendimentos a serem distribuídos	566	0,070	0,068	0,063
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	587	0,073		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-54	-0,007		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	533	0,066		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

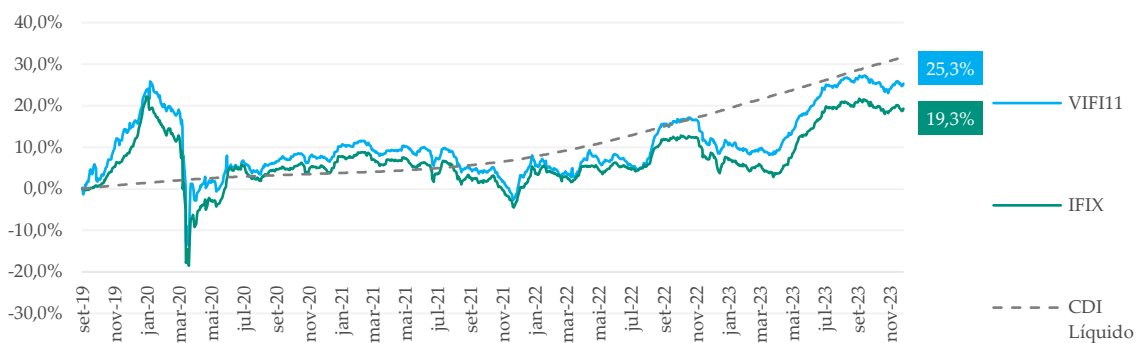
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Novembro 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	9,09	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,14	9,14	9,14	9,14
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	0,5%	3,3%	-8,6%	-8,6%
Rendimentos ²	0,8%	8,9%	30,4%	33,9%
Rentabilidade do Fundo	1,3%	12,1%	21,8%	25,3%
IFIX ³	0,7%	10,8%	13,5%	19,3%
CDI ⁶	0,8%	10,2%	28,0%	31,7%
Rentabilidade vs IFIX	0,6%	1,3%	8,3%	6,0%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de novembro com o valor de R\$ 9,14, que representou uma rentabilidade total de 1,3% no mês, equivalente a variação patrimonial de 0,5%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 0,6 ponto percentual acima do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 25,3%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 19,3%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

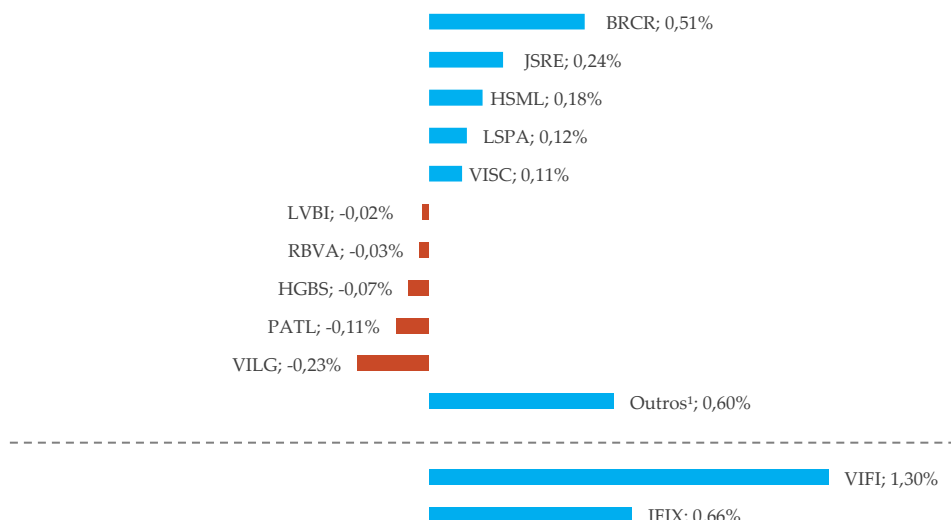
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

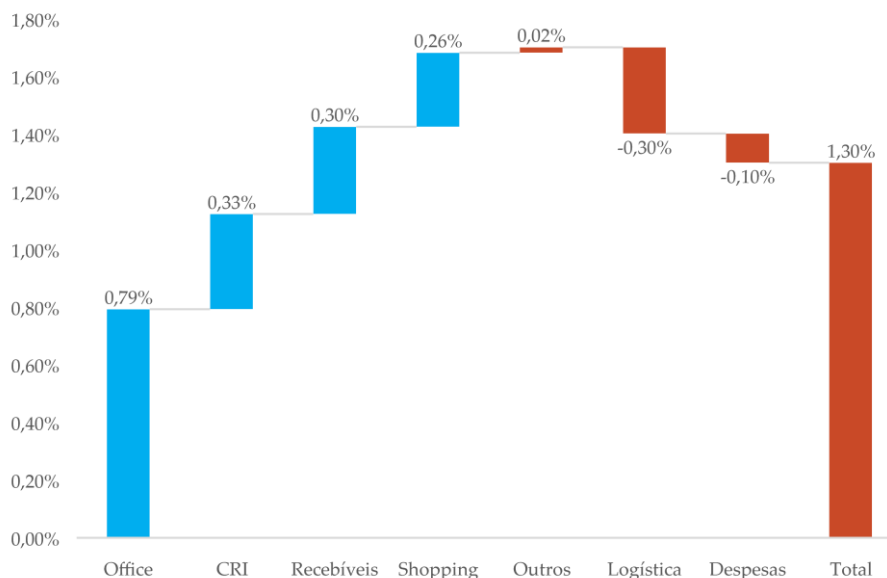
NOVEMBRO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de novembro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de novembro do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

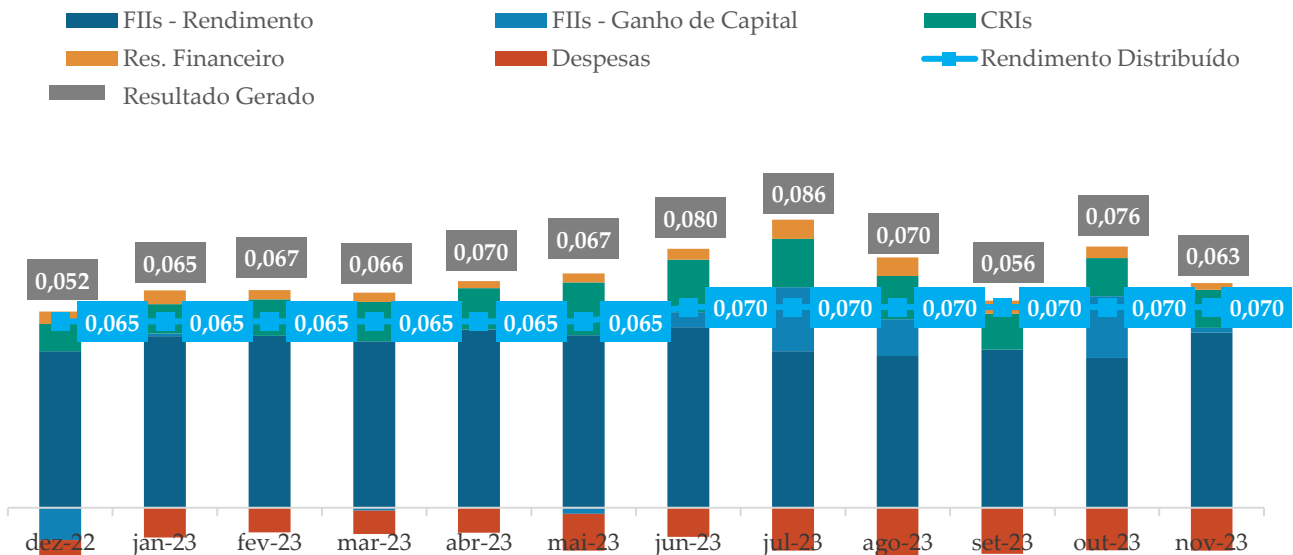
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

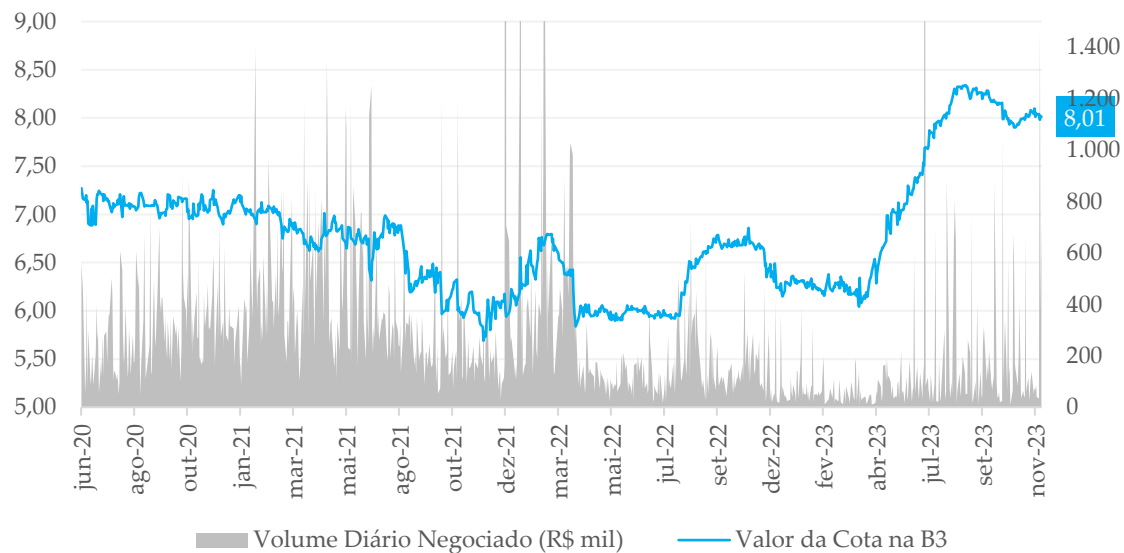
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Nov 23
Valor de Mercado (R\$ mil)	64.794
Número de Cotistas	6.432
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	230
Giro (% de cotas negociadas no mês)	7%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de novembro com 6.432 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 64,8 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 12,4%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 230 mil, o que representou um giro equivalente a 7% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de novembro em R\$ 8,01, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

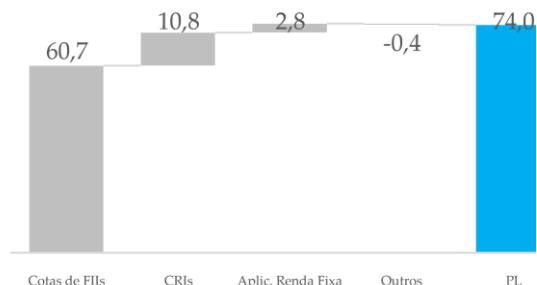
Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Carteira do Fundo

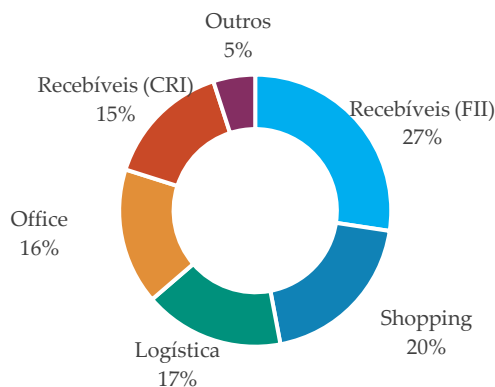
O patrimônio líquido do Fundo ao final de novembro era de R\$ 74,0 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 60,7 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 10,8 milhões, o equivalente a 82,0% e 14,6% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 2,8 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,4 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	60,7	7,5
CRIs	10,8	1,3
Aplicações Financeiras	2,8	0,4
A Pagar / Receber	-0,4	0,0
Patrimônio Líquido	74,0	9,1

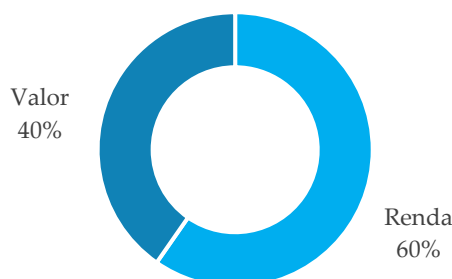


No final do mês de novembro, o Fundo apresentava cerca de 42% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 20% no segmento de shopping centers, 17% da carteira em fundos do segmento de logística e 16% de office. Além disso, 60% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 40% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

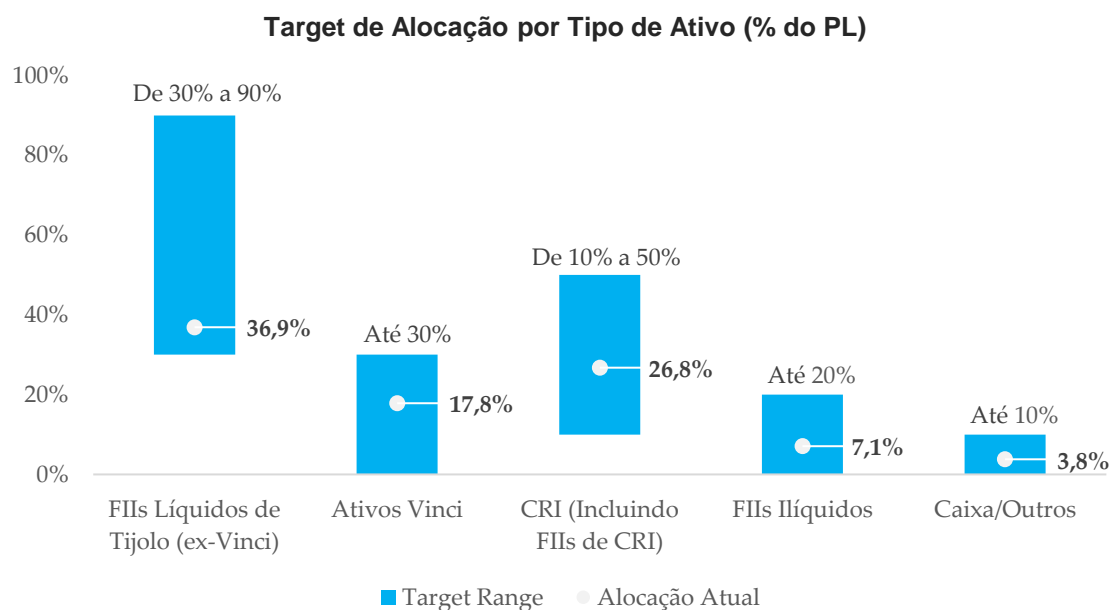


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

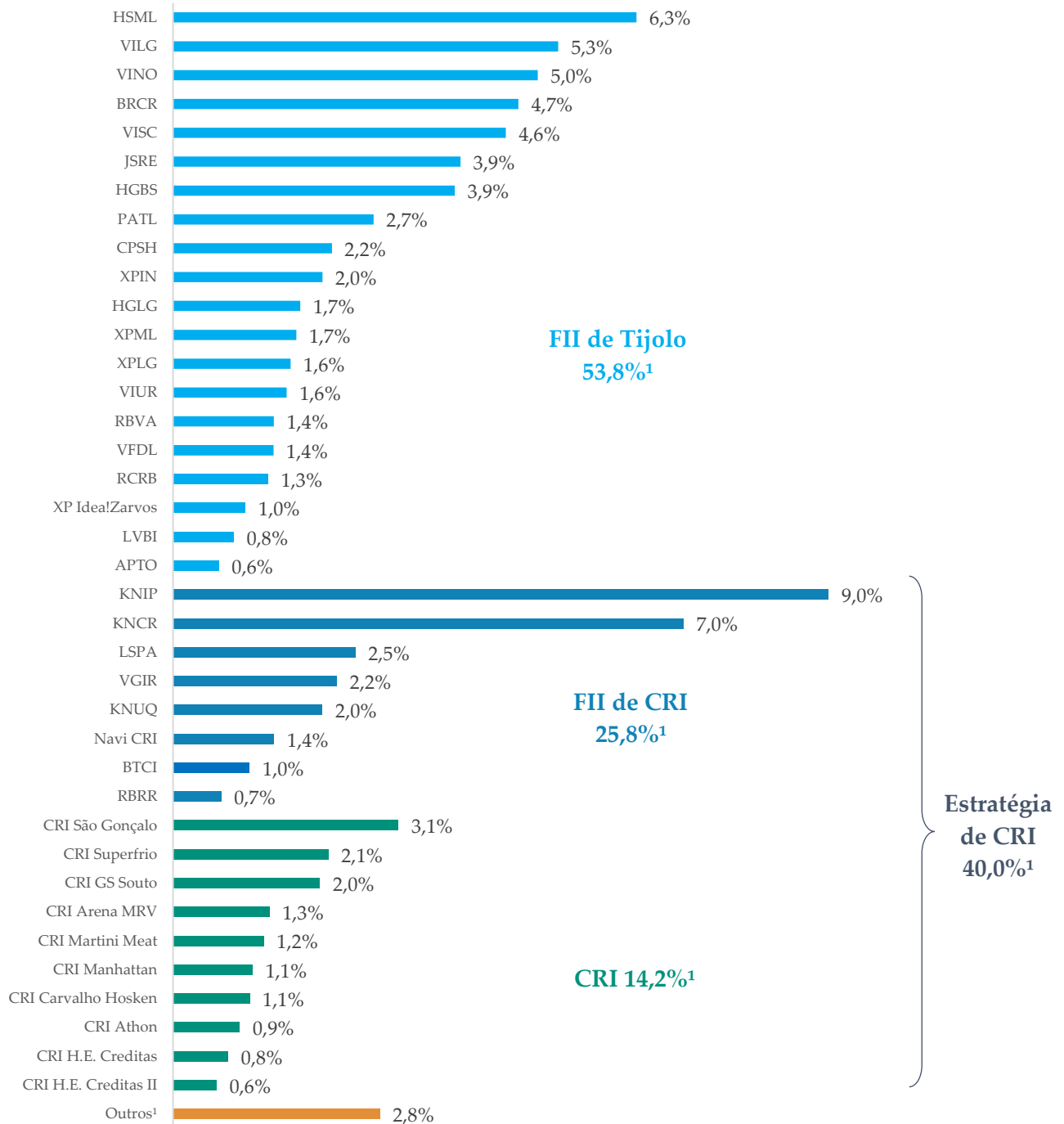
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Os fundos Kinea Índice de Preços FII (KNIP), Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR) e HSI Malls FII (HSML) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de novembro, com 9,0%, 7,0% e 6,3% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,1%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,63%	5,0	dez/34
Superfrio	21E0407330	1,6	2,1%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 7,54%	3,3	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,54%	4,0	mai/30
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,3%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,4	set/29
Martini Meat	22F0930128	0,9	1,3%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	2,0	jun/28
Manhattan	20L0870667	0,8	1,1%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 12,42%	0,9	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,8	1,1%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,3	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,81%	4,3	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,8%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 7,10%	4,7	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,4	0,6%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 7,07%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 8,00%	3,6	jun/31
Total		10,7	14,6%					

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

vifi11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE AQUI.



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017